

## Proteção e fiscalização das Terras Indígenas.

Tem como objetivo desenvolver um modelo de monitoramento, gestão e proteção do **Parque Indígena do Xingu (PIX)** e seu entorno e da terra indígena **Panará**, com vistas a assegurar a integridade de seus limites físicos e dos recursos naturais. Esse projeto também busca estabelecer um modelo de conservação e gestão do território e dos recursos naturais, por meio de parcerias e de uma interlocução permanente com vizinhos imediato das fronteiras (produtores rurais) e com a administração dos municípios.

As atividades são realizadas em parceria com a **Associação Terra Indígena Xingu (ATIX)**, com a participação das comunidades indígenas e de técnicos e pesquisadores associados, e recebem apoio de agências governamentais e não-governamentais.



O projeto articula ainda um conjunto de iniciativas voltadas a ampliar a capacidade de controle direto dos índios sobre os limites do PIX, dirigidas a apoiar a consolidação e funcionamento de onze postos indígenas de fiscalização, a reavivantação e limpeza das picadas demarcatórias, a realização de expedições de verificação de invasões, a capacitação dos chefes e assistentes de postos indígenas de fiscalização, o monitoramento e mapeamento dos vetores de ocupação do entorno e da dinâmica de desmatamento da região dos formadores do rio Xingu, e a articulação política das lideranças do Parque com os órgãos ambientais (Ibama e Sema) e prefeituras locais.

As expedições ao entorno do PIX têm como missão trazer informações sobre o estado de saúde geral das florestas e cerrados remanescentes, dos rios e das matas ciliares e aprimorar os métodos e coleta de informações, bem como a observação e checagem de mudanças na paisagem em campo, sem perder de vista o combate à ilegalidade de atividades econômicas que causam danos ao meio ambiente.



Além do monitoramento da ocupação do entorno, as comunidades indígenas participam ativamente na discussão dos modelos de gestão de seu território e dos recursos naturais. Um dos exemplos é o monitoramento da água da bacia hidrográfica do rio das Pacas, com a participação da comunidade Kisêdjê (TI Wawi), cujo diagnóstico e avaliação tem propiciado debates sobre as formas adequadas de utilização da terra compatíveis com a conservação das matas ciliares e florestas da bacia.

